

# **BOLETIM AAFIB 141**

**ABRIL / JUNHO 2022**

**Associação dos Antigos Funcionários  
Internacionais do Brasil (aafib.net)**

**Fundada em 1987 / Afiliada à FAFICS / Participante LAC**

O mundo parece um vulcão prestes a entrar em erupção. Boa parte do planeta está ameaçada por algum tipo intervenção humana. O desafio para a Nações Unidas não tem paralelo. Nosso órgão maior está sendo testado. A Nações Unidas é como a Democracia, tem falhas aqui e ali, mas não existe nada melhor para cumprir suas indispensáveis funções.

Muita gente ignora nossa realidade e imagina um órgão com superpoderes e aguarda sua intervenção salvadora. Em essência se trata da soma dos membros individualmente, o que funciona como um processo mágico que produz uma força superior às individualidades. Simplesmente um espaço confiável onde os contrários podem resolver seus conflitos pela negociação.

Quando um dessas nações poderosas questionou as vantagens do Sistema recebeu de volta uma demonstração que provava o contrário de suas expectativas, a Nações Unidas produz acima do que seria um grande templo de individualidades.

Estamos dispoñho nesta edição de textos comentando a situação da Nações Unidas diante das tensões mundiais. E paralelamente as discussões sobre o destino de nosso Fundo de Pensão.

O Boletim serve para informa, divertir e aglutinar nossa comunidade de aposentados e pensionistas, mas os temas não encontram espaço para serem esgotados. Diante de algum tema de interesse aconselhamos a busca nos instrumentos abundantes que a nova tecnologia da informática oferece.

Tenham uma boa leitura.

Maria Angelica Gomes / presidente

## **MAIS UM COLEGA CENTENÁRIO**

Dr. José Freire de Farias (21 de abril 1922) completou seus cem anos e é hoje o segundo membro da AAFIB com esse mérito. Nossos cumprimentos efusivos e nosso orgulho.

Ao lado o vemos em reunião social ao lado de colegas como José Lourenço, do Centro de AFTOSA onde ele brilhou por tantos anos.



## REUNIÃO DO CONSELHO DA FAFICS EM JULHO

A Reunião de Diretoria realizada em 28 de abril de 2022, aprovou as datas para a próxima Sessão do Conselho FAFICS (52ª Sessão Ordinária). Nesse sentido, informamos que a sessão plenária está programada para ser realizada a partir de terça-feira, **19 de julho a 21 de julho de 2022**, em Viena (Áustria). A reunião do gabinete pré-conselho acontecerá na tarde de domingo, 17 de julho de 2022, e as reuniões dos Comitês Permanentes (SCPI e ASHI) na segunda-feira, 18 de julho. Como é de costume, a Sessão do Conselho precede a reunião agendada do **Conselho de Pensão da ONU** a ser realizada em Viena, no mesmo mês de julho. Os cronogramas de convocação de itens da agenda, convocação de candidatos, apresentação de documentos para a discussão no Conselho etc. devem seguir de acordo com as novas regras de procedimento em curso. Por favor, entre em contato com o Secretário (Gvafafics@gmail.com), para qualquer carta(s) de convite para facilitar a viagem para Viena (Áustria) para a delegação de sua Associação, para participar pessoalmente da Sessão do Conselho. Mais informações seguirão nas próximas semanas.

## PRIMEIRO RECADASTRAMENTO DA AAFIB

Nossa Associação cresceu, se diversificou, enfrentou uma pandemia polivalente e ao voltar à atividade plena, sentiu necessidade de conhecer um pouco mais de seus membros, ou seus membros em nova normalidade, com o objetivo natural de melhor servir-lhes. Durante a pandemia estivemos exercitando instrumentos de aproximação à distância, procuramos fazer nossos membros se sentirem acompanhados, cumprimos o que foi possível fazer nas circunstâncias. Parece que não fomos muito mal. Conseguimos manter e até aumentar nosso quadro associado e promover atividades aglutinadoras. E nos demos também conta que não tínhamos acesso a todos e pior, muitos associados tinham um cadastro incompleto com a gente. Nunca tivemos a pretensão de manter uma relação ativa com todos os membros, mas desejamos chegar ao maior número possível. Afinal, manter-nos em comunidade, ajudar-nos uns aos outros, recorreremos a um colega quando necessário, manter-nos informados sobre nosso Fundo de Pensão e nossos Planos de Saúde, sentir-nos parte de um conjunto profissionais que viveram a mesma emoção de trabalhar por um mundo melhor, numa empresa que só nos dá o orgulho de sermos servidores públicos internacionais.

Com a compreensão e ajuda de vocês estamos atualizando e uniformizando nosso **Cadastro**, espinha dorsal de uma entidade, para assegurar igualdade de trato para todos. E em seguida aplicando uma **Pesquisa de Opinião** sobre nosso desempenho e como melhorarmos.

Não deixem de colaborar, sua opinião é muito importante para nossos objetivos associativos.

A Coordenação do Projeto é de Vanderlei De Marque, vice-presidente da AAFIB

## AAFIB CONNECTION

É com alegria que confirmamos, como anunciado no Boletim passado, o reinício das atividades desse recurso aglutinador e promotor de interatividade com o mundo externo e também entre nós. A Connection nos traz exposições, apresentações técnicas e culturais, discussões estimulantes para nosso cérebro e para nossa manutenção criativa. A Coordenação é de **Sumaya Garcia**.

Nesse período foi um destaque a apresentação do nosso colega o embaixador Ricúpero sobre o conflito no leste europeu. Conforme opinião colhida da ocasião, "uma análise independente de qualquer tendência ideológica, muito didática e reveladora de fatos e momentos históricos reais, que permitem uma compreensão e discernimento mais concreto da realidade mundial". A primeira atração está sendo realizada:

**Quarta, 18/05, 19h "Praticando inglês através da música".**

**A PROGRAMAÇÃO DO SEMESTRE SERÁ DIVULGADA OPORTUNAMENTE**

## As Pequenas Dores

Por João Alexim

As pequenas dores, diversas e insistentes, são as companheiras não tanto fiéis dos idosos. Algumas veem de longa data e você já as conhece e já desenvolveu também pequenas defesas. Outras surpreendem um dia e vão embora no outro, enquanto outras chegam de surpresa e ficam. Em geral são visitantes que não ficam por muito tempo e não dizem a que vieram. Vão e vêm sem pedir licença e sem o abraço de despedida. Mas as há também que são dissimuladas, que não dizem nada do que querem dizer e escondem perigos inesperados. Como as infiltrações de parede, os icebergs, que só mostram uma parte suportável e escondem o principal. A gente vê como começa e não sabe aonde chegam. Todo idoso tem uma pequena dor com uma pequena estória que a acompanha, uma dorzinha de estimação. Cuidado com as pequenas dores, mesmo quando são amenas e parecem inofensivas. Pelo menos confira com um **médico de família**, se tem a sorte de dispor de algum.

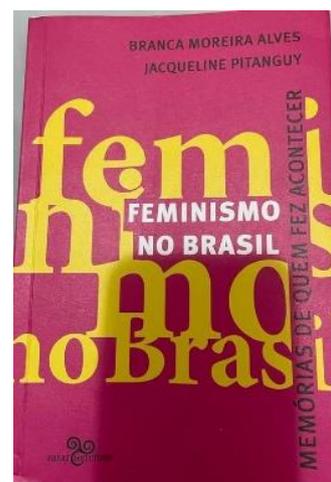


*E aí gata, tá namorando?  
- Tô solteira.  
- Vamos lá pra casa?  
- Meu filho, tô é solteira  
não desabrigada.*

**BRANCA MOREIRA ALVES com JACQUELINE PITANGUY**

O livro da Branca Moreira Alves e Jacqueline Pitanguy, “**Feminismo no Brasil, Memória de Quem fez Acontecer**” teve lançamento na Livraria Argumento, no Leblon, Rio de Janeiro. Foi o reencontro de amigas feministas, gente que nutre muito respeito pelas autoras e pelas mulheres entrevistadas no livro. Lançamento da Editora Bazar do Tempo. Quem foi saiu de lá feliz, por conta de tudo o que viu e viveu. Sucesso de público. Mulheres que não se viam, há muitos anos. Pode ser encontrado nas boas livrarias.

Branca foi destacada profissional que trabalhou em defesa da igualdade de oportunidades entre homens e mulheres e no empoderamento das mulheres.



## Mensagem de Pedro Guazo sobre os investimentos do Fundo

Apesar da recente turbulência nos mercados globais, o UNJSPF permanece em uma posição financeira forte e estável. Em 9 de março, o valor de mercado preliminar do Fundo era de US\$ 83,9 bilhões. Isso significa que a taxa de retorno real de longo prazo permanece acima do mínimo de 3,5% necessário para garantir a sustentabilidade financeira do Fundo. O valor atuarial dos passivos em dezembro de 2019 era de US\$ 63,4 bilhões e a próxima avaliação atuarial será publicada em meados deste ano, refletindo a posição do Fundo em 31 de dezembro de 2021.

**Este resultado positivo reflete o compromisso do Escritório de Gestão de Investimentos em garantir a saúde financeira e o sucesso do Fundo. Isso foi possível graças à estreita adesão à estratégia de investimento de longo prazo do Fundo, conforme endossada pela Assembleia Geral e pela Diretoria do UNJSP.**

Existem várias medidas que contribuíram para esse sucesso e permanecerão centrais no futuro.

Em primeiro lugar, o Fundo tomou medidas concretas para diversificar a sua base de ativos para reduzir o risco. Isso incluiu o reequilíbrio da proporção entre investimentos de mercado privado, como private equity, imóveis, ativos reais e infraestrutura, e ações públicas, especialmente em mercados em desenvolvimento e de fronteira, e em dívida de mercados emergentes. Isto permitiu ao Fundo reduzir significativamente o peso dos seus investimentos e exposição em mercados emergentes para cerca de 11%, e mais

especificamente na Federação Russa para menos de 0,3%, da carteira global. Esta exposição marginal é baseada nos últimos valores disponíveis e será ajustada à medida que a situação evoluir.

Em segundo lugar, o Fundo tomou medidas nos últimos meses para aumentar as suas reservas de liquidez, atualmente superiores a 5% da carteira, proporcionando uma proteção contra a volatilidade do mercado e flexibilidade para investir com prudência quando a situação melhorar.

Em terceiro lugar, o Fundo está implementando medidas para fortalecer o desempenho de sua carteira de renda fixa por meio de um plano de médio prazo. O plano, que visa aumentar o valor do Fundo em até US\$ 60 milhões por ano, contará com um modelo híbrido de expertise e capacidade interna e externa, com 18% da carteira se beneficiando de serviços de gestão externa sob o controle do Fundo e supervisão, a um custo adicional marginal de menos de US\$ 3 milhões por ano. À luz de mal-entendidos e informações imprecisas que circulam sobre esse esforço, é importante observar que o plano foi cuidadosamente preparado, examinado e endossado por entidades relevantes de consultoria e governança especializadas, incluindo o Comitê Interno de Investimentos do Fundo, o Conselho do Fundo e pelo Comitê de Investimentos do Fundo, e está totalmente alinhado à **Política de Investimentos** do Fundo e às normas e regulamentos aplicáveis. Além disso, é fundamental para a capacidade do Fundo melhorar o retorno geral de sua carteira de renda fixa, em linha com as expectativas e benchmarks estabelecidos.

Mais amplamente, o Fundo está atualmente em processo de atualização da Política de Investimento, que será apresentada para observações e recomendações ao Conselho do Fundo em sua 72<sup>a</sup> sessão em julho de 2022, de acordo com o Artigo 19 das suas Regras e Regulamentos.

O UNJSPF entrou em 2022 em uma posição forte após um ano de excelentes resultados, conforme descrevemos em nossa **mensagem de final do ano de 2021**. Ao mesmo tempo, ficou claro que 2022 nos apresentaria muitos desafios devido à situação nos mercados globais, crescimento econômico lento e pressões inflacionárias, agravadas pela incerteza em torno da evolução da pandemia de Covid-19 e, mais recentemente, desenvolvimentos na Ucrânia. O Gabinete de Gestão de Investimentos está totalmente empenhado na sua missão de salvaguardar o seu investimento e continua a assegurar a saúde financeira, estabilidade e sucesso do Fundo, com total transparência e responsabilização, colocando o melhor interesse dos membros e beneficiários no centro da nossa esforços.

\*Pedro Guazo é o Representante do Secretário-Geral para Investimentos dos Ativos do UNJSPF.

## **ANOTAÇÕES SOBRE A REUNIÃO DAS AFICS/LAC**

**Por Maria Angelica Gomes**

Dois encontros das AFICS/LAC foram realizados recentemente, em termos virtuais, ambos sob a coordenação de Maria Angelica Gomes. O objetivo central é nos manter unidos ou pelo menos informados sobre os temas que mobilização

a próxima reunião da FAFICS, inicialmente marcada para maio e posteriormente transferida para julho.

No primeiro encontro, em abril, Carlos Santos, vice presidente de FAFICS anunciou que não se candidataria à reeleição, abrindo espaço para discussões sobre o processo de escolha de eventuais candidatos da região. Como se sabe a FAFICS não oficializa esse movimento LAC mas ele tem-se mostrado bastante útil e produtivo para nossas AFICS regionais. Houve então um **reconhecimento ao trabalho de Carlos Santos** como vice-presidente, que somando a suas obrigações diretas com FAFICS, ajudou muito as AFICS a se reunirem e discutirem assuntos de interesse comum, durante os dois mandatos em que exerceu essas funções. Foi um colega que sempre esteve ao lado das nossas associações, e sem afetar a ética e o rigor discricionário, conseguiu compartilhar ideias e reflexões que facilitassem nosso trabalho regional. Carlos será vice-presidente até julho de 2022, quando será realizado o Conselho da FAFICS (2022) e uma nova diretoria da Federação será eleita. Muito obrigado, Carlos por seu comprometimento e trabalho efetivo.

### **Eleição do Presidente da FAFICS**

Todas as associações tomaram conhecimento da reunião do Conselho da FAFICS que seria realizada no final de maio para eleger um novo presidente. Historicamente é selecionado por unanimidade e a eleição final é alcançada com um único candidato; valeria a pena pensar no futuro de um candidato a presidente latino-americano. Na ocasião, a eleição antecipada de um presidente era importante para a transição de comando e para que o novo presidente pudesse selecionar sua equipe de trabalho em tempo de participar do Conselho do Fundo.

O grupo considerou que era cedo para se pronunciar sobre essa questão, especialmente considerando que não sabíamos quem seriam os candidatos. Por isso, decidiu-se aguardar a finalização dos nomes dos candidatos para, eventualmente, convocar uma reunião da AFICS LAC e trocar opiniões sobre o escolhido.

### **Candidato latino-americano a vice-presidente da FAFICS**

A eleição de uma nova Diretoria FAFICS ocorrerá em julho. Foi considerado importante por vários participantes pensar em uma proposta única das associações da região, embora saibamos que cada associação pode votar secretamente, como achar melhor.

Tony Casas falou sobre a importância de ter uma futura orientação de trabalho. Ele disse que além daqueles que são eleitos para vice-presidentes ou presidente, é necessário ter uma posição estratégica sobre a direção da FAFICS, sua modernização e desenvolvimento como Federação. Ele pediu para escrever sobre essas questões, pelo menos para apoiar o colega latino-americano que pode eventualmente ser eleito vice-presidente.

As Associações da Argentina e Brasil, argumentaram a favor da possível candidatura a vice-presidente do Tony Casas, levando em conta seu histórico de trabalho no Grupo FAFICS que revisou as regras e procedimentos, mas também por ter a vontade e capacidade profissional para isso. Tony Casas disse que concordou enquanto a região o apoiasse e com o entendimento de que Carlos não queria concorrer a outro mandato.

## DIA DAS MÃES

Por Silvia Salgado, jornalista e cronista

Comemoração do Dia das Mães, na minha infância, não tinha o frenesi consumista de hoje, essa loucura estafante. A gente fazia um desenho na escola, escrevia "Viva Mamãe!", guardava bem escondido e decorava um versinho a ser recitado. Chegado o tão esperado domingo era hora de acordar a mãe com as homenagens. Depois, o chamado "almoço das mães", uma festa com avó, tias, primos, regada a empadinhas de queijo, frango recheado com farofa, robalo assado, soufflé de palmito, arroz de forno. Ah! O arroz de forno que a nouvelle cozinha sepultou para dar lugar ao risoto. Que crime gastronômico! Vou fazer uma campanha pela volta do arroz de forno. Em seguida, o festival de doces: ambrosia, manjar com calda de ameixa, bombocados, pudim de leite. Não, ninguém se preocupava com dietas, com colesterol, triglicérides, desconhecia-se o que era glúten. Ou seja, a comida era uma festa de sabores e não uma tortura de culpas e preocupações. E a noite chegava anunciando que mais um dia das mães havia sido comemorado, e nem passava pelas nossas cabeças que mãe morria, muito menos que datas assim, um dia, ficariam só na lembrança. Não, mãe era eterna.

Nesta semana dedicada às mães e ao consumo, numa sociedade do ter, ter, ter, sentome numa cafeteria. Ao meu lado, uma senhora de cabelos brancos e a filha conversam animadas. Há sintonia entre elas. Fico igual a cachorro que caiu da mudança, de olho comprido para as duas. Elas percebem a minha bisbilhotice, disfarço, mexendo no celular. Volto a observá-las. Sou pega novamente. Enfim o meu pedido chega, mordo sem vontade o sanduíche que se transforma numa massa viscosa, sem gosto, difícil de engolir. O café esfria, intocado. Peço a conta, a garçonete pergunta se não estava bom: "Tava sim, é que..." Ganho a rua, coloco os óculos escuros para disfarçar a minha cara de saudade. Entre buzinas e apelos de compras, tropeço em uma moradora de rua com uma criança com cara de fome a me estender a mão...dia das mães.



## AFINAL A COVID EM QUANTAS ANDA?

Mais de dois anos de quarentena para uma grande parte da população não foi nada fácil, ao contrário, vai deixar marcas ainda não decifradas ou já identificadas. Muitos conseguiram passar o tempo em boas companhias e em lugares confortáveis. A ou O COVID não foi a mesma peste para todos.

Já foi vivida como crise, como obstáculo, como punição, e até como oportunidade. Nunca deixou de ser um desafio pra os sistemas de saúde porque não se deixava captar com uniformidade, até hoje a COVID não tem cara.

Por sorte não tivemos baixas conhecidas entre os membros da AAFIB, embora muitos tenham passado pela enfermidade, com diferentes graus de sofrimento.

Como regra geral restou a recomendação de uso de máscara em locais fechados e abafados ou em aglomerações e transportes. Guardar uma certa distância dos demais, quando possível. Vacinar-se tantas vezes quanto possível. Lavar as mãos toda vez que puder e beber muita água. A higiene pessoal inclui noções de boas práticas. Fazer exercício, comedidamente para os idosos.

Não esquecer que os sintomas são comuns a outras enfermidades por isso manter a atenção como ponto de partida.

A tendência é tomar a COVID como uma doença permanente, com seus ciclos e suas defesas através sobretudo das vacinas, que deverão ser aperfeiçoadas. Algo como a gripe e outras doenças viróticas sazonais.

Um problema nacional é falta de confiança na qualidade dos remédios e das informações. Agora mesmo, depois de um carnaval, não é possível eu os números permaneçam moderados. Vamos manter a atenção e os cuidados, como modo de vida, sem abdicar de nossas obrigações, como o trabalho, mas sempre com boas práticas.

## **CERTIFICATES OF ENTITLEMENT (CE) FOR BENEFITS /**

### **CERTIFICADOS DE TITULARIDADE**

A primeira regra para dar conta da obrigação de fazer uma prova de vida pra o Fundo de Pensão é encarar com tranquilidade a tarefa. O Fundo oferece tantas oportunidades e formatos que dificilmente um colega, mesmo distraído, acaba na lista de pensões a ser bloqueadas. A AAFIB participa em todos os momentos que forem necessários. Você pode contar com a AAFIB, sem estresse. Sabemos que quando temos uma obrigação a cumprir, mesmo que seja confortável ao nosso desejo é resolver logo o assunto. Por isso entendemos a pressão que o tema produz em cada um de nós. Mas não há razão para surtos. E ainda tem a AAFIB para ajudar. Cada pessoa que recebe um benefício do Fundo deve apresentar anualmente sua **comprovação de vida** na forma de **Certificado de Titularidade (CE)** ao Fundo. Em

2022, aposentados e beneficiários já podem cumprir os requisitos do exercício CE de uma das seguintes formas:

**Opção 1:** Enviar um CE digital usando o novo aplicativo Digital CE (DCE)

A maneira mais rápida e fácil de completar seu exercício CE 2022 é através do aplicativo CE Digital. Este aplicativo está em vigor desde 2021. Se você escolher esta opção, deve baixar o aplicativo CE Digital em seu celular ou tablet, completar o processo de inscrição única e emitir um CE digital para o ano atual – tudo isso é feito através do aplicativo. Após a conclusão do exercício anual através do aplicativo digital, você não precisa mais enviar um formulário para o Fundo baseado em papel.

Os beneficiários que desejam concluir o exercício usando o aplicativo DCE devem emitir seu CE digital até 31 de dezembro de 2022 para evitar o risco de suspensão do benefício. Você não é obrigado a usar o Aplicativo DCE.

**Opção 2:** Enviar o formulário CE baseado em papel (por correio ou eletronicamente). Se você não se inscrever no CE Digital até junho de 2022, então o Fundo enviará um formulário CE baseado em papel. Se preferir usar o formulário CE em papel, basta não se inscrever no Aplicativo CE Digital. Todos os aposentados e beneficiários cujos benefícios sejam implementados antes de 23 de junho de 2022 e que não tenham emitido um CE Digital dentro do Aplicativo DCE até essa data, receberão o formulário 2022 baseado em papel de código de barras. O primeiro envio de formulários com código de barras será despachado pelo Fundo no **final de junho de 2022**.

Nesse momento, você também pode baixar e imprimir o formulário CE com código de barras na aba 'Documentos' em sua conta MSS, mas esta opção não está disponível para aqueles na Faixa Dupla, que devem aguardar uma entrega postal do formulário CE. Um segundo envio de formulários de CE com código de barras será enviado no **final de outubro de 2022** aos beneficiários cujos CEs não tenham sido recebidos pelo Fundo até lá. O Fundo deve receber seu DCE 2022 ou seu formulário ce 2022 com código de barras **até 31 de dezembro de 2022** para evitar o risco de suspensão do benefício.

Os aposentados/beneficiários que desejem completar o exercício submetendo ao Fundo o formulário ce de papel de código de barras devem datar e assinar manualmente o formulário CE com uma caneta (ou fixar sua impressão digital, nesse caso, precisa ser autenticado no formulário CE). Sua assinatura no CE deve corresponder à sua assinatura em arquivo com o Fundo, caso contrário, o formulário CE não pode ser aceito. Se a assinatura do beneficiário for alterada ou estiver afixando uma impressão digital, deve certificar-se de ter sua assinatura devidamente autenticada no formulário CE antes de devolvê-la ao Fundo; instruções de autenticação de assinatura são fornecidas em nosso site (<https://www.unjspf.org/authentication-of-signatures-and-docs/>).

Aposentados e beneficiários podem devolver seus formulários ce datados e assinados à mão ao Fundo de uma das seguintes formas:

- Envio eletrônico do seu formulário CE digitalizado através de sua conta MSS: Primeiro, assinatura e data do formulário CE. Em seguida, você deve digitalizar o formulário CE devidamente assinado antes de enviá-lo em formato PDF ou JPEG para o Fundo usando o recurso "Document Upload" em sua conta MSS. Uma vez que

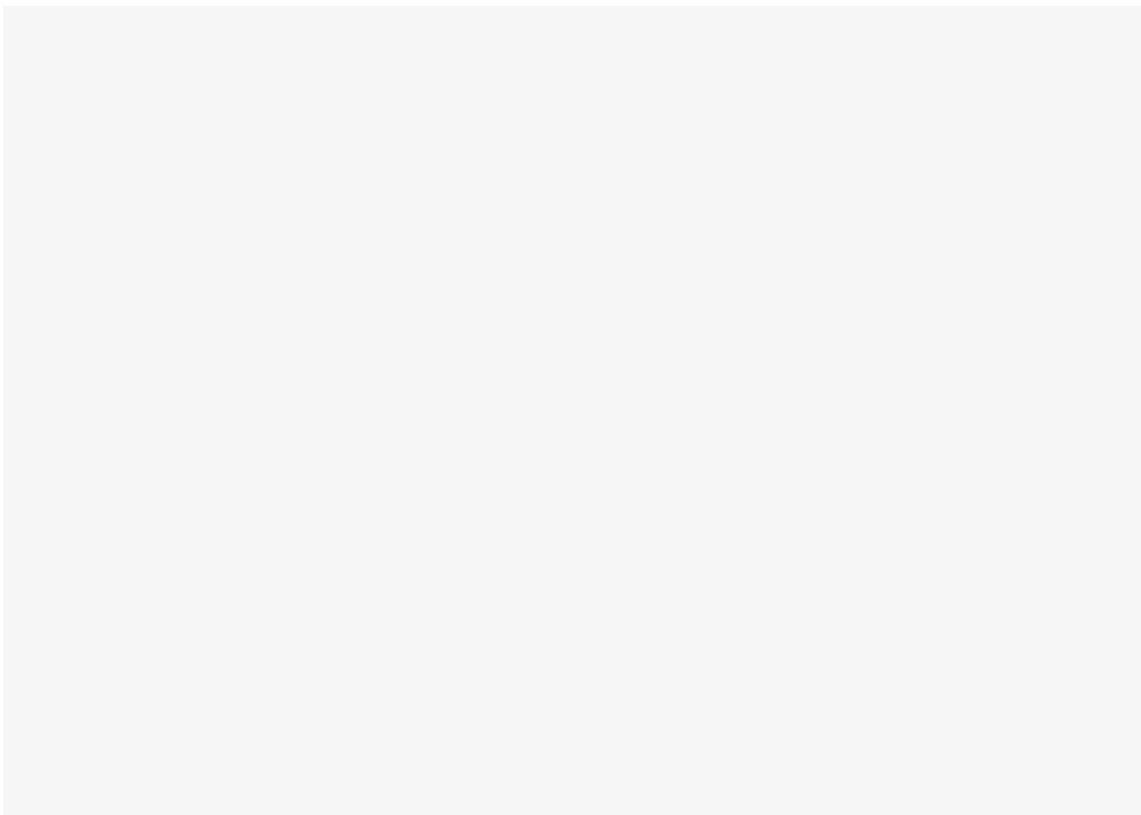
seu CE assinado foi enviado com sucesso pelo MSS, não há necessidade de enviar o formulário CE original para o Fundo. Esta opção de envio eletrônico de formulário CE também pode ser usada se você estiver no Two-Track.

Para obter mais informações sobre como acessar e usar o MSS, bem como um tutorial de upload de documentos-MSS, consulte a página da MSS (<https://www.unjspf.org/member-self-service/>) e o tutorial no site (<https://www.unjspf.org/member-self-service-document-upload-tutorial/>).

- Enviando seu formulário CE original para o Fundo: Se você preferir retornar seu formulário CE usando serviços de e-mail, você deve primeiro data e assinar manualmente seu formulário CE, em seguida, enviar o formulário com sua assinatura ORIGINAL para o Fundo em um dos endereços de e-mail fornecidos na página **Fale Conosco** no site (<https://www.unjspf.org/contact-us/>).

Quem NÃO receber um documento CE 2022? Novos aposentados e beneficiários cujo benefício não for iniciado antes de 23 de junho de 2022 não receberão um CE 2022. Nestes casos, nenhuma ação é necessária de você para o Exercício CE 2022, mas você terá a oportunidade de emitir seu DCE se quiser.

O que devo fazer caso não receba até junho de 2022 ou outubro de 2022 um UNJSPF CE e não posso acessar meu CE 2022 no MSS? Sugerimos que você envie uma carta ao Fundo, com seu nome completo, seu endereço oficial, seu ID Único (UID) ou/e números de aposentadoria(s), a data e sua assinatura ORIGINAL; deve incluir também a linha de assunto: "Não recebimento do CE 2022". Uma vez recebida pelo Fundo, a carta será escaneada em seu arquivo para alertar o Fundo sobre a situação e permitir que o Fundo tome medidas para evitar uma possível suspensão futura do seu benefício até o final de dezembro de 2022.

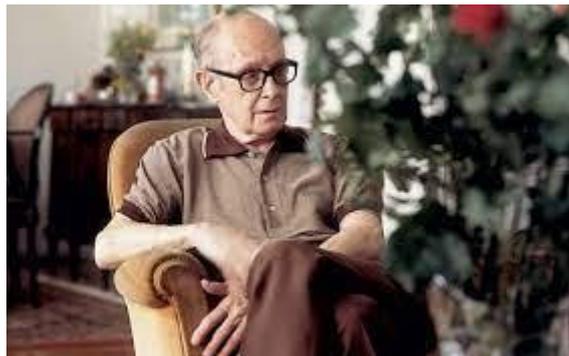


## NOSSO CANTINHO DE POESIA PARA REMEMORAR O CONCURSO LITERÁRIO

### ROMARIA

De Carlos Drummond de Andrade  
*A Milton Campos*

Os romeiros sobem a ladeira  
cheia de espinhos, cheia de pedras,  
sobem a ladeira que leva a Deus  
e vão deixando culpas no caminho.  
Os sinos tocam, chamam os romeiros:  
Vinde lavar os vossos pecados.  
Já estamos puros, sinos, obrigado,  
mas trazemos flores, prendas e rezas.  
No alto do morro chega a procissão.  
Um leproso de opa empunha o estandarte.  
As coxas das romeiras brincam no vento.  
Os homens cantam, cantam sem parar.  
Jesus no lenho expira magoado.  
Faz tanto calor, há tanta algazarra.  
Nos olhos do santo há sangue que escorre.  
Ninguém não percebe, o dia é de festa  
No adro da igreja há pinga, café,  
imagens, fenômenos, baralhos, cigarros  
e um sol imenso que lambuza de ouro  
o pó das feridas e o pó das muletas.  
Meu Bom Jesus que tudo podeis,  
humildemente te peço uma graça.  
Sarai-me, Senhor, e não desta lepra,  
do amor que eu tenho e que ninguém me tem.  
Senhor, meu amo, dai-me dinheiro,  
muito dinheiro para eu comprar  
aquilo que é caro, mas é gostoso  
e na minha terra ninguém não possui.  
Jesus meu Deus pregado na cruz,  
me dá coragem pra eu matar  
um que me amola de dia e de noite  
e diz gracinhas a minha mulher.  
Jesus, Jesus, piedade de mim.  
Ladrão eu sou, mas não sou ruim não.  
Por que me perseguem não posso dizer.  
Não quero ser preso, Jesus ó meu santo.  
Os romeiros pedem com os olhos,  
pedem com a boca, pedem com as mãos.  
Jesus já cansado de tanto pedido  
dorme sonhando com outra humanidade.



*Romaria* é uma obra prima do nosso maior poeta

## SAÚDE: ENTREVISTA COM PAULO NIEMEYER

**Paulo Niemeyer** é considerado um dos maiores neurocirurgiões do mundo!

Extratos da entrevista da revista PODER ao neurocirurgião.



P: O que fazer para melhorar o cérebro?\*

**Vc. tem de tratar do espírito.** Precisa estar feliz, de bem com a vida, fazer exercício. Se está deprimido, reclamando de tudo, com a auto estima baixa, a primeira coisa que acontece é a memória ir embora; 90% das queixas de falta de memória são por depressão, desencanto, desestímulo. Para o cérebro funcionar melhor, você tem de ter alegria. Acordar de manhã e ter desejo de fazer alguma coisa, ter prazer no que está fazendo e ter a autoestima no ponto.

P: \*Cabeça tem a ver com **alma**?\*

PN: Eu acredito que a alma está na cabeça. Quando um doente está com morte cerebral, você tem a impressão de que ele já está sem alma... Isso não dá para explicar, o coração está batendo, mas ele não está mais vivo. Isto comprova que os sentimentos se originam no cérebro e não no coração.

P: \*O que se pode fazer para se prevenir de **doenças neurológicas**?\*

PN: Todo adulto deve incluir no check-up uma investigação cerebral. Vou dar um exemplo: os aneurismas cerebrais têm uma mortalidade de 50% quando rompem, não importa o tratamento. Dos 50% que não morrem, 30% vão ter uma seqüela grave: ficar sem falar ou ter uma paralisia. Só 20% ficam bem. Agora, se você encontra o aneurisma num checkup, antes dele sangrar, tem o risco do tratamento, que é de 2%, 3%. É uma doença muito grave, que pode ser prevenida com um check-up.

P: \*Você acha que a **vida moderna** atrapalha?\*

PN: Não, eu acho a vida moderna uma maravilha. A vida na Idade Média era um horror. As pessoas morriam de doenças que hoje são banais de ser tratadas. O sofrimento era muito maior. As pessoas morriam em casa com dor. Hoje existem remédios fortíssimos, ninguém mais tem dor.

P: \*Existe algum inimigo do bom funcionamento do **cérebro**?\*

PN: Todo exagero. Na bebida, nas drogas, na comida, no mau humor, nas reclamações da vida, nos sonhos, na arrogância, etc. O cérebro tem de ser bem tratado como o corpo. Uma coisa depende da outra. É muito difícil um cérebro muito bom num corpo muito maltratado, e vice-versa.

P: Qual a evolução que você imagina para a **neurocirurgia**?

PN: Até agora a gente trata das deformidades que a doença causa, mas acho que vamos entrar numa fase de reparação do funcionamento cerebral, cirurgia genética, que serão cirurgias com introdução de cateter, colocação de partículas de nanotecnologia, em que você vai entrar na célula, com partículas que carregam dentro delas um remédio que vai matar aquela célula doente que te faz infeliz. Daqui a 50 anos ninguém mais vai precisar abrir a cabeça.

P: \*Você acha que nós somos a última geração que vai **envelhecer**?\*

PN: Acho que vamos morrer igual, mas vamos envelhecer menos. As pessoas irão bem até morrer. É isso que a gente espera. Ninguém quer a decadência da velhice.

Se você puder ir bem mentalmente, com saúde, e bom aspecto, até o dia da morte, será uma maravilha.

P: \*Hoje a gente lida com o tempo de uma forma completamente diferente. Você acha que isso muda o **funcionamento cerebral** das pessoas?\*

PN: O cérebro vai se adaptando aos estímulos que recebe, e às necessidades. Você vê pais reclamando que os filhos não saem da internet, mas eles têm de fazer isso porque o cérebro hoje vai funcionar nessa rapidez. Ele tem de entrar nesse clique, porque senão vai ficar para trás. Isso faz parte do mundo em que a gente vive e o cérebro vai correndo atrás, se adaptando.

P: Você acredita em **Deus**?

PN: Geralmente depois de dez horas de cirurgia, aquele estresse, aquela adrenalina toda, quando acabamos de operar, vai até a família e diz: "Ele está salvo". Aí, a família olha pra você e diz: "Graças a Deus!".

Então a gente acredita que não fomos apenas nós, que existe algo mais, independente de religião.

## DESIDRATAÇÃO DE IDOSOS

Arnaldo Liechtenstein, médico comenta:  
"Sempre que ensino medicina clínica para estudantes de medicina do quarto ano, faço a seguinte pergunta:

"Quais são as causas da confusão mental nos idosos?"

Alguns respondem: "Tumores na cabeça".

Eu respondo: Não!

Outros sugerem: "Os primeiros sintomas da doença de Alzheimer".

Eu respondo novamente: Não!

A cada rejeição de suas respostas, eles se sentem frustrados.

E ficam de queixo caído quando anoto a causa mais comum:

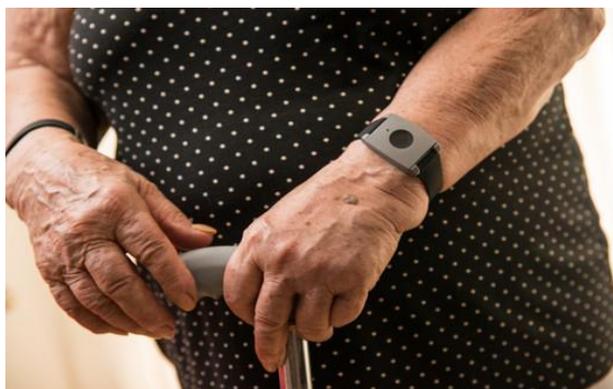
Pode parecer uma piada, mas não é. A última causa é insuspeita e muito importante. – **A DESIDRATAÇÃO**

Pessoas com mais de 60 anos geralmente param de sentir sede e, conseqüentemente, param de beber líquidos. Quando ninguém está por perto para lembrá-los de beber líquidos, eles rapidamente ficam desidratados.

A desidratação é grave e afeta todo o corpo. Pode causar fraqueza muscular, cansaço, apatia, falta de motivação, confusão mental abrupta, queda da pressão arterial, aumento das palpitações cardíacas, angina (dor no peito). Em casos muito extremos, coma e até morte.

Esse hábito de esquecer de beber líquidos começa aos 60 anos, quando temos pouco mais de 50% da água que deveríamos ter em nosso corpo.

Pessoas com mais de 60 anos de idade têm uma menor reserva de água. Isso faz parte do processo natural de envelhecimento. Entretanto, há mais complicações. Embora estejam desidratados, não têm vontade de beber água.



Conclusão:

As pessoas com mais de 60 anos desidratam-se facilmente, não só porque têm menos abastecimento de água, mas também porque não sentem a falta de água no corpo.

Embora as pessoas com mais de 60 anos possam parecer saudáveis, a realização de reações e funções químicas pode danificar todo o corpo.

Então aqui vão dois alertas:

1) Adquirir o hábito de beber líquidos. Os líquidos incluem água, sucos, chás, água de coco, leite, sopas e frutas ricas em água, como melancia, melão, pêssego e abacaxi; Laranja e tangerina também funcionam.

O importante é que, a cada duas horas, você deve beber algum líquido.

Lembre-se disso!

2) Alerta para familiares: oferecer líquidos constantemente para pessoas com mais de 60 anos. Ao mesmo tempo, observe-os.

Se você perceber que eles estão recusando líquidos e, de um dia para o outro, estão irritáveis, sem fôlego ou desatentos, esses são quase certamente sintomas recorrentes de desidratação.

## Comentários sobre o estado do Fundo de Pensões

O Secretário-Geral das Nações Unidas, António Guterres, interrompeu seu plano de terceirizar ainda mais a gestão dos ativos do Fundo de Pensão da ONU de US\$ 86 bilhões. O plano de permitir um adicional de 18% dos ativos do Fundo para empresas de investimento teria dobrado o valor já privatizado.

A pausa de três meses, até 1º de setembro, vem após semanas de protestos ferozes dos sindicatos de funcionários da ONU e uma petição assinada por mais de 13.000 funcionários ativos e aposentados. Eles dizem temer que a terceirização do Fundo de Pensão do Conjunto das Nações Unidas poderia levar eventualmente à sua gestão plena por investidores privados e representar mais riscos para sua sustentabilidade. **Mais de 200 mil beneficiários dependem da viabilidade do Fundo.**

Em sua carta de 4 de abril, Prisca Chaoui, presidente do Comitê Coordenador de Sindicatos e Associações Internacionais de Pessoal (CCISUA), anunciou a pausa, Guterres repete as garantias que foram dadas por seu representante para investimentos, Pedro Guazo, mas até agora não conseguiram acalmar as preocupações dos sindicatos. Nas cartas de 18 de fevereiro e 24 de março, Chaoui dissera que o baixo desempenho dos investimentos, usado como eventual razão ostensiva para terceirização adicional "**decorre de questões gerenciais**".

**“Contornar o problema terceirizando para intermediários do setor privado de alta taxa e orientados ao risco não é a solução”, acrescentou.** Ela pediu a Guterres para continuar a permitir "a gestão interna" do Fundo para "reduzir riscos, eliminar gastos duplicados e manter o controle de nossos investimentos". Chaoui também observou que, em 2021, ao solicitar um

aumento orçamentário para 29 novos funcionários para o Escritório de Investimentos do Fundo, Guazo apresentou as conclusões de um estudo que concluiu que "gerenciar cada carteira internamente torna o Fundo mais eficiente do que seus pares que gerenciam externamente" e garantiu ao Conselho de Pensão que mais funcionários e "a nova alocação de ativos e benchmarks ajudariam a corrigir a eventual situação" de "baixo desempenho".

Guazo insistia que o plano era baseado em uma decisão "de baixo para cima e **argumentou que a gestão interna de investimentos era mais segura e barata.**

Quando perguntado na reunião de fevereiro de 2022 sobre a escassez de dados financeiros comparativos e históricos no site, Guazo disse: "Quando você está investindo [e] as pessoas sabem o que você vai fazer, você sempre perde... Temos que equilibrar entre ter uma lista de investimentos que provavelmente não será útil para nenhum [órgão] de nossos stakeholders. . . vis-à-vis sacrifício retornos. O atual mal-estar dos sindicatos em terceirizar mais dos ativos do fundo decorre, em parte, de tentativas passadas de fazê-lo. Em 2007, um plano semelhante para terceirizar quase 30% de seus ativos de US\$ 33 bilhões na época levou uma resolução do sindicato dos funcionários da ONU a se opor à mudança. O plano foi afundado pelos efeitos da crise econômica global em 2008.

Outra tentativa de privatizar o Fundo, em 2014, estabelecendo regras e regulamentos separados de recursos financeiros e humanos, foi abandonada quando encontrou forte resistência dos sindicatos de funcionários. Os sindicatos agora saúdam a decisão de Guterres de parar temporariamente a terceirização do Fundo, e consideram que é um momento maduro para ouvir e responder às suas preocupações.

Em 13 de abril, Chaoui escreveu a Guterres observando que Guazo havia informado que "sob nova liderança a carteira de renda fixa do Fundo superou o benchmark este ano até agora", acrescentando que isso "mostra a sabedoria de capacitar e confiar adequadamente nos diretores de investimento do Escritório de Gerência de Investimentos do nosso Fundo de Pensão sobre Wall Street".

Nosso comentário: Esse tema é profundamente delicado e complexo, como as contradições exibidas indicam. Há anos que Wall Street e mesmo colegas ambiciosos levantam o tema de privatizar o Fundo ou colocá-lo numa situação fragilizada. No tempo, com ajuda dos sindicatos de servidores ativos, se tem resistido às investidas. E agora estamos de novo enfrentando acenos contraditórios. Nossa atenção ao tema deve ser constante e extremamente devotada. Toni Pagés ressaltou a importância de manter claro o vínculo do Fundo com as Nações Unidas porque certamente em alguns países poderíamos encontrar dificuldade de manter direitos impositivos pela perda de vínculos claros com o Sistema.

**E sobretudo demonstra claramente a importância da FAFICS e de termos um pessoal realmente competente na frente da defesa de nossos interesses.**

## **SÉRIE NARRATIVAS DE VIAGENS E FÉRIAS**

### **Experiências dos nossos membros na aposentadoria**

#### **VIAGEM A ASIA CENTRAL DE LISIANE e GIOVANNI QUAGLIA**

Viajei com a minha esposa Lisiane para conhecer estes três países do dia 25 de dezembro de 2021 até o dia 13 de janeiro de 2022 (21 dias).

Quando trabalhei na região norte do Pakistan (North West Frontier Province), propriamente no vales do Buner (Swat) entre Novembro de 1981 e Dezembro de 1986 e na minha segunda missão de Julho de 1996 até Dezembro de 1997 como diretor/representante do escritório regional das Nações Unidas sobre droga e crime para o Afghanistan, Iran e Pakistan na tevê a oportunidade de conhecer a Ásia Central.

Lisiane tinha também muita vontade de conhecer os 5 "Stan", mas em esta oportunidade não foi possível devido ao fato que o Turkmenistan estava fechado ao turismo internacional e no Kazakhstan tiveram problemas de ordem públicas em Janeiro de 2022.

Ir agora também nos deu a oportunidade de conhecer a realidade depois o período da União Soviética entre 1922 e 1991 que unia 15 repúblicas socialistas soviéticas, e a sua dissolução em países independentes a partir de 1991 (30 anos já passaram).

Alguma informação básica sobre os 3 países visitados:

-Uzbequistão: Tem uma população de cerca 35 milhões de habitantes dos quais 80% são etnicamente uzbeques e o restante Tadjiques, Cazaques, Russos Coreanos. A área é de 447.400 Km., mas o deserto do Kyzyl Kum ocupa cerca da metade do território. Tem planície e montanhas.

O PIB per capita é de US\$ 7.500.

-Tajiquistão: Tem uma população de cerca 9.5 milhões de habitantes dos quais 85 % Tadjiques e o restante principalmente uzbeques. A área é de 143.000Km., principalmente montanhoso e com um PIB per capita de US\$ 3.500.

-Quirguistão :Tem uma população de cerca 6.5 milhoes de habitantes dos quais 65 % são etnicamente quirguizes, 15 % uzbeques, 10 % russos e outras minorias. A área é de 199.951Km, principalmente montanhoso com o pico Pobeda com 7430 metros de altitude, na fronteira com a China... O PIB per capita é de US\$ 3.850. Muitas informações sobre os três países estão disponíveis no Wikipedia e vou me limitar a questões observadas durante a viagem.

a) Os três países investiram pesado para atrair turistas

Museus estão muito bem-organizados, o acervo histórico e' impressionante e bem cuidado, hotéis foram construídos, tem bons restaurantes etc. Ainda faltam traduções no Inglês para facilitar a vida dos turistas estrangeiros. Vale a pena destacar que o Uzbekistan tem um turismo local e regional importante que está familiarizado com o idioma do país e o russo. Apenas 1 % da economia depende do turismo e o potencial para crescer existe em especial para satisfazer a necessidade de emprego para jovens e profissionais do turismo. Antes da pandemia (até o ano 2019) os três países recebiam muitos grupos de turistas internacionais em especial da Europa, Rússia, Estados Unidos, Japão e China, que usam guias locais que falam idiomas estrangeiros, para lidar os tours. Raramente se veem turistas individuais o um casal como eu e a Lisiane visitar estes países de forma independente. Durante a viagem deu para perceber quanto o turismo impacta na

vida de muitas pessoas. É uma atividade transversal com um efeito cascada em vários setores, sobretudo na criação de emprego. Depois de dois anos de crise do setor tem que esperar que no 2022 a situação melhore.

b) Infraestrutura viárias:

Durante os últimos 10 anos tiveram investimentos pesados, com a ajuda do Asia Development Bank, entre outros, para modernizar as estradas. Nos três países, principalmente empresas chinesas, coreanas, alemãs, russas etc. executaram os projetos aprovados pelos governos e hoje já estão quase completos. Viajar sobre roda é também a opção mais comum para o grande transporte via Camião que cruza estes países também em direção ao Kazakhstan a Rússia e a China.

c) Rota da seda:

A Ásia Central sempre teve a função de juntar a Ásia a Europa, pelo menos nos últimos 2500 anos, que corresponde mais o menos ao período do fortalecimento de Roma até hoje. O comércio e as características principais, e quem podia garantir o livre fluxo de mercadorias ganhava um percentual e mais obrigava os comerciantes a usar os camelos e a estrutura do poder dominante.

Este serviço era muito cobiçado, para defender-se dos nômades que depredavam as caravanas, e vários impérios se seguiram para dominar áreas sempre maiores. O financiamento dos impérios se sustentou sobretudo com a cobrança de serviços de segurança. Tiveram períodos de glórias, sob alguma autoridade com visão, que deixaram para nós as belezas arquitetônicas que visitamos. Cada país tem os seus heróis que corresponde à período histórico diferente. Como ocorreu na maioria das partes no mundo estas grandes obras foram construídas usando mão de obra escrava o em condições forçadas. Só os melhores artesão recebiam um pagamento e reconhecimento social.

d) O período soviético:

Grandes mudanças ocorreram durante este período na Ásia Central.

As grandes avenidas que encontramos hoje nas maiores cidades dos 3 países foram implantadas pelos soviéticos juntos a toda uma infraestrutura de edifícios governativas, universidades, escolas, hospitais. Impressionante ver também a quantidade de edifícios usados para habitação de pessoas comum. A base para cidades modernas foi estabelecida durante este período soviético e nos últimos 30 anos de independência este progresso continuou.

Educação, saúde, trabalho para todos também pode ser considerado um fator relevante durante este período.

Como as pessoas podiam circular dentro das 15 repúblicas soviéticas, teve uma migração de população entre os países e russos se estabeleceram e se casaram com locais e vice-versa.

Os países da Ásia Central tinham um rol político-estratégico relevante na época para conter o avanço ocidental (inglês) na zona. Os soviéticos estenderam a linha de trem até o Tajiquistão e o Turkmenistan para facilitar o envio de militares caso necessário.

Até hoje a segurança na fronteira do Tajiquistão e Kyrgyzstan com o Afeganistão está garantida pela Red Army russa.

e) População urbana viz. a viz. a população rural

Observamos nas cidades um clima de modernidade na forma como as pessoas vestem e se comportam em público. A maioria fala a língua local e russo. Somente na nova geração se percebe que algum falam inglês.

Nas zonas rurais a vida é mais de família estendidas onde casamento são organizados pelas famílias na maioria dos casos. A tradição, religião e cultura tem

um peso maior na vida das famílias e especialmente das mulheres que passam a ter uma vida mais retirada e com poucas opções de trabalho fora de casa.

Esta realidade, que existe também em muitos outros países da região incluindo o Paquistão, Afeganistão, Irã, etc. e seu impacto em uma política mais conservadora, muitas vezes não é bem avaliada pelos governos ocidentais que tratam com os líderes que representam valores e realidades mais urbanas que rurais onde fatores culturais locais são muito enraizados.

f) Viajar em período de baixa temporada:

Durante o período da viagem encontramos poucos turistas estrangeiros. Hotéis e restaurantes de bons níveis com comida excelente, disponibilidade de vinhos locais bom, e preços justos.

g) Clima /Saúde

Só nos dias 25 e 26 de dezembro 2021 nevou em Tashkent e isto atrasou o nosso voo para Chiva em 3 horas. Para quem não teve contato com a neve nos últimos 3 anos foi uma boa surpresa.

Nos outros 15 dias as temperaturas variavam de – 10 graus centígrados de manhã a + 10 durante o dia.

Como estávamos bem agasalhados não tivemos problemas de saúde em todo o período.

As medidas de prevenção ao COVID 19 eram limitadas ao uso da máscara em lugares fechados. Para a entrada em todos os 3 países foi solicitado o teste negativo de PCR

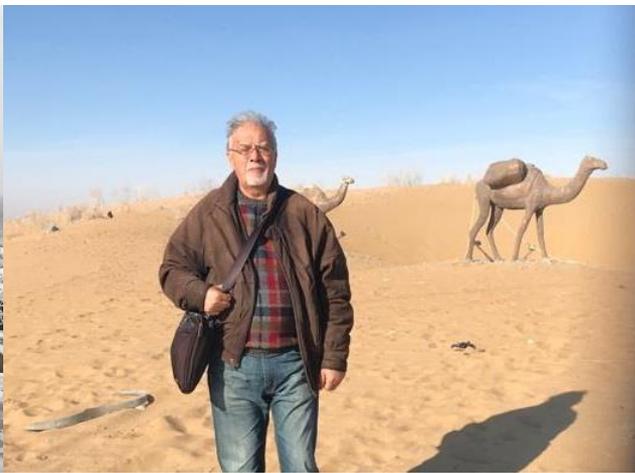
Isto foi facilitado na região porque os hotéis tinham convênio com os Laboratórios que faziam o teste diretamente no lobby do Hotel.

h) Fotos das cidades históricas foram as mais importantes durante a viagem além da geografia dos países. A economia destes 3 países ainda funciona muito com o dinheiro em efetivo que é facilitado pela disponibilidade de máquinas ATM em todos os lugares visitados. Retirar dinheiro com o cartão VISA débito, seja em moeda local, euros ou dólares não foi um problema. Pagar com VISA crédito era limitado a Hotéis e poucos estabelecimentos.

Em conclusão tivemos uma experiência muito rica que nos permitiu viajar de avião, trem e carro, conhecendo várias realidades e um intercâmbio cultural com as pessoas e principalmente os guias que nos acompanharam o tempo todo.

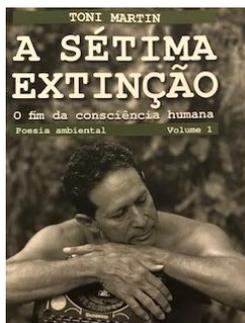
\*Os dados formais sobre esses países são encontrados na internet





## Lançamento literário

Toni Martín, filho do nosso colega Héctor Antonio Giles e colaborador da AAFIB, lançou na Livraria Argumento, Rio de Janeiro, o livro “A Sétima Extinção: O Fim da Consciência Humana”, uma obra de Poesia Ambiental, Vol.1. Uma proposta de utilizar a arte como instrumento de transformação em prol do meio ambiente. O livro tem a edição e revisão de textos de nossa colega Sumaya Garcia. No lançamento Toni fez uma breve apresentação musical. O livro é inovador até em sua edição e merece uma leitura de pesquisa e descobrimento.



## **ANIVERSARIOS DE ABRIL, MAIO e JUNHO (Nossas felicitações)**

### **ABRIL**

06\04 José Roberto RJ  
13\04 Edson Fogaça DF  
17\04 Sergio Coube Bogado RJ  
21\04 José Freire de Farias RJ **100 anos!!!!!!**  
21\04 Maria Tereza Baena RJ  
21\04 Volgmara Martins RJ  
22\04 Lucien Munoz RJ

### **MAIO**

01\05 Bernardino Fontes RJ  
01\05 Francisco Menezes BSB  
04\05 Arkadii Divinskii BSB  
08\05 José Carlos Ferreira BSB  
08\05 Renato Gusmão RJ  
10\05 Telva Barros SP  
14\05 Josette Madeleine Cesar RJ  
14\05 João Garcia RJ  
15\05 Branca Moreira Alves MG  
17\05 Celso Schenkel BSB  
19\05 Ruy Ferreira Jr RJ  
19\05 Julia Eick Martins Vieira RS  
21\05 Maria Aparecida RJ  
22\05 José Leite BSB  
25\05 Maria Helena Cozzolino (viúva de Antônio Martins)

### **JUNHO**

03\06 Antonio Carlos Azevedo RJ  
05\06 Bernardeth Martins BSB  
07\06 Francisco Brandão PE  
10\06 Suely Machado SP  
14\06 Antonio Diegues SP  
17\06 Valeria Schilling RJ  
20\06 Janine Figueiredo  
29\06 Pedro Jeovah Pereira RJ  
30\06 Delourdes dos Santos DF  
30\06 Albino José Belotto RJ

## **Tesouraria**

**Se ainda não acertou sua conta com a tesouraria, é hora de fazê-lo**  
**Informações com Luiz Mauro 61-996367119**

## **EXPEDIENTE aafib@aafib.net**

Diretoria: Presidente – Maria Angélica Gomes  
Vice-presidente – Vanderlei De Marque 11-981124264  
Secretário -- Jacques Schwarzstein 21-981223511  
Tesoureiro -- Luiz Mauro Donato 61-996367119  
Arabela Rota – Diretora do Núcleo RJ:  
Bernardeth Martins - Diretora Núcleo Brasília  
Udo Bock – Diretor Núcleo São Paulo  
Sumaya Garcia – Voluntária, Gerente Digital e Coeditora  
Giovanni Quaglia - Presidente Emérito  
João Carlos Alexim - Presidente Emérito / Editor do Boletim  
Comissão editorial: Udo Bock, Paulo Cesar Pinto, Jacques Schwarzstein,  
Sumaya Garcia

### **Conselho Fiscal:**

Albino Belotto  
Celina Arraes  
Jorge Nassif

Sede da AAFIB: UNIC-RIO  
Av. Marechal Floriano, 196 - Palácio do Itamarati  
Rio de Janeiro Centro, RJ